



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Data: 14 de maio de 2019

Presidente – Professor Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas do dia 14 de Maio de dois mil e dezenove, se reuniu na sala de projeção do bloco N - sala 202, CCS, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Nelson Albuquerque Souza e Silva / Emerito, Gutemberg Leao de Almeida Filho – Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Fernando Colonna Rosman - Chefe do Departamento de Patologia, Haroldo Vieira de M. Junior - Chefe do Departamento de Otorrino / Oftalmologia, Marcelo Land / Titular, Giuseppe Pastura - Chefe do Departamento de Pediatria, Luis Felipe da Silva – Emérito, Guilherme Santoro Lopes – Titular, Beatriz Akemi Takeit – Substituta eventual do Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Marco Antonio Brasil - Chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves – Representante dos Professores Associados, Alberto Schanaider – Titular, Claudia Cardoso / Titular, Antonio Jose Ledo Alves da Cunha - Titular, Sergio Zaidafht – representantes dos professores assistentes, Flavia Lucia Conceição - Chefe do Departamento de Clínica Médica, Manuel Luiz Ferreira – Representante dos Adjuntos, Bianca Gutfilen - Representante Associado, Gil Salles, vice Diretor, Afranio Kritski – Titular, Lidia Becker - Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Clemax Couto Sant' Anna – Titular, Terezinha P. P. Castiñeiras – Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Cristina Peruchetti – secretária, Gil Salles, vice Diretor e o diretor Professor Roberto Medronho. O Professor Medronho dá início à sessão e abre os informes. Diz que está aberto processo eleitoral para representantes dos Titulares no Conselho de Centro e que está havendo uma solicitação de algumas Unidades para que haja Representante de professor Titular nas congregações, por falta de quorum nas mesmas. Ainda no expediente, o Professor informa que vai haver paralisação e que a Faculdade de Medicina tomou a decisão de que os professores que aderirem ao movimento não sofrerão nenhuma repreensão por parte da direção, e os que não aderirem, ele solicita que não seja aferida avaliação e frequências aos alunos, para não prejudicar aos alunos aos que quiseste momento o Professor Medronho informa a todos que a Comissão de Avaliação e de Reconhecimento e de Funcionamento do MEC conferiu nota 4.0 ao Curso de Medicina da Faculdade e demonstra sua insatisfação porque fundamentalmente a melhor nota não foi na infraestrutura. Há 3 (três) dimensões: a dimensão Didático-pedagógica (30% do peso), a dimensão de Infraestrutura (30% do peso) e dimensão de Corpo Docente (40% do peso). Na dimensão Infraestrutura foi aferida nota 4.0, na dimensão corpo Docente 3,64 e na Dimensão Didático-Pedagógica 3,24. Critica a nota na dimensão Didático-Pedagógica tão baixa, porque certamente o nosso ensino não é um ensino para se ter uma nota tão baixa, ressalta que a avaliação é feita baseada no que está escrito. Diz que quando o projeto é cotejado ele realmente não está tão consonante com as diretrizes curriculares nacionais como deveria. Em seguida o professor recorda que o PPC foi passado para todos os colegas se debruçarem sobre o assunto. Em 2010 as Diretrizes Curriculares Nacionais definiram o

49 Internato em 1 (um) ano e meio mas não foi adotado pelo curso durante anos mas na última
50 avaliação feita *in loco* a nota foi de 5.0 em 1999. Em 2000 houve as Diretrizes Curriculares
51 Nacionais, porém o curso não adotou. No início da gestão já estava em 1 (ano) e meio,
52 porém as diretrizes depois falavam sobre Internato em 2 (dois) anos e passou a atender.
53 Houve muita resistência dos discentes e dos docentes. Todos reclamando por perda de
54 carga horária, conteúdo. Apesar disso ao menos estava atendendo aos critérios de 30% em
55 relação ao Internato. Então, neste momento os critérios com relação ao Internato, atenção
56 básica, Urgência e Emergência foram atendidos e o curso tirou a nota 4.0. Apesar disso
57 não houve nota máxima com relação ao Internato apesar de estar dentro das origens
58 curriculares. Diz que houve crítica com relação a concentração na parte de atenção
59 secundária e terciária. Segundo a comissão deveria haver mais carga horária na Atenção
60 Básica porque hoje seria a maior demanda do sistema Único de Saúde (SUS) e da própria
61 população. Na nossa gestão foi ampliada a participação do Internato na Atenção Básica e
62 foi criado o departamento de Medicina de Família e Comunidade. Um segundo informe é
63 que este Departamento já teve seu nome publicado em portaria é agora é Departamento de
64 Atenção Primária e Saúde. Ressalta que uma das críticas é que o projeto pedagógico de
65 curso não falava do perfil curricular no perfil Epidemiológico da nossa população e com
66 relação a formação médica como haveria de contemplar esse perfil numa avaliação de 1
67 (um) a 5 (cinco) foi atribuído um 1 (um). A comissão entendeu que os objetivos do Curso
68 não estão claramente definidos porque não havia um item como objetivos do curso. O
69 professor Medronho ressalta que certamente essa nota não reflete o ensino que é realizado.
70 Outra coisa é a questão da carga horária que é muito extensiva e que o nosso curso é
71 basicamente de conteúdo e não utiliza metodologias ativas. Houve muita discussão em
72 relação à diminuição com relação à carga horária em sala de aula e há uma grande
73 resistência até hoje muito grande e houve crítica com relação a fragmentação. Por causa
74 disso houve a crítica da fragmentação segundo a qual algumas disciplinas existem em
75 função de existir determinados departamentos e especialidades. Professor Medronho coloca
76 que houve críticas cabidas e descabidas. Uma que considera descabida é que o ensino de
77 Nutrologia é muito pequeno, não é ensina Dietas Regionais e não ensinamos Medicina de
78 Acupuntura, Homeopatia, Medicina Chinesa. O professor reforça que essa crítica é
79 totalmente enviesada por conta de um dos avaliadores ser homeopata e outro ser
80 nutricionista e anuncia que pretende ser feita uma avaliação detalhada da avaliação para
81 autoconhecimento. A direção já realizou 2 (duas) reuniões analisando o relatório. A falta
82 de protagonismo do aluno é uma crítica com sentido, porque em algumas disciplinas o
83 aluno tem bastante protagonismo e em outras praticamente nenhum. Outra crítica é que as
84 avaliações não contemplam as habilidades do aluno, apenas provas escritas. Esta gestão
85 procurou atender ao máximo as diretrizes curriculares do MEC. Professor Medronho avalia
86 que o curso da casa é muito bom mas precisa-se atender as mudanças do mundo do
87 trabalho, da informação, as mudanças do processo de ensino e de aprendizado e levanta a
88 reflexão de que não está defendendo as metodologias novas como a metodologia ativa mas
89 é preciso haver conhecimento destas metodologias para criticá-las e poder absorver a parte
90 que acharmos conveniente. O professor avalia sua insatisfação com essa nota baixa em
91 atividades Didático-Pedagógicas e diz que só há um curso com nota 5.0 que é o curso de
92 Viçosa. O PPC foi baixado da Faculdade de Viçosa para ser avaliado e o professor
93 manifesta interesse em ir conhecer pessoalmente o curso. Após isso o professor Medronho
94 comenta que a Faculdade não conta como uma empresa de informática, mas apenas 4
95 (quatro) alunos que são inclusive muito cobrados, e que recebem apenas uma bolsa. Diz
96 que alguns cursos usam verba do PROAP para construir seus sites e com relação a isso o
97 professor Medronho avalia que possa ter sido um erro em não ter utilizado uma parte do
98 PROAP para a Faculdade de Medicina. Um site muito bonito era fundamental para todos
99 nós. Professor Medronho diz que está em jogo o prestígio da nossa Faculdade
100 demonstrando sua preocupação com o curso indo para nota 3.0 que é o mínimo para um

101 curso funcionar, com 3,84 a nota foi para 4 por arredondamento matemático. Diz que a
102 nota do NDE foi 2 e haverá reunião para que haja um entendimento do relatório e avaliar
103 um recurso. O professor Medronho recorda sua insatisfação com a reunião com um dos
104 avaliadores, embora algumas falas de docentes foram destoantes e que o avaliador fez um
105 discurso sobre metodologias ativas durante a reunião inteira porque a mesma disse que
106 ninguém sabia sobre tal. Até mesmo o professor que temos que é avaliador concordou que
107 a postura da avaliadora foi totalmente inadequada naquela reunião e o professor Medronho
108 fala que essa crítica será submetida pessoalmente. Na segunda feira a tarde haverá reunião
109 com o NDE e será encaminhada a avaliação a todos os membros da Congregação e o
110 professor solicita críticas ao relatório. O professor Medronho expressa que se sentiu como
111 pessoa e como instituição afrontado com algumas notas recebidas, algumas críticas
112 realmente a casa tem que reconhecer, porém outras não, solicitando que a resposta dos
113 departamentos seja apresentada de forma clara com cada item e cada dimensão bem
114 discriminada, para que ao menos fique registrado nos anais que a casa não concorda com as
115 avaliações. Será feito um esforço para atualizar os docentes no IMEP. A relação de
116 docentes não constam os docentes da Área Básica e muitos deles com excelentes currículos
117 e há muitos docentes aposentados e falecidos. A nota para a dimensão de Docentes foi 4
118 porque, entre outras coisas, 40% segundo os avaliadores não teve produção nos últimos 3
119 (três) anos. O objetivo é que todo o corpo docente se debruce, vendo item por item, não
120 para questionar, mas haverá recurso e porque precisamos uma resposta para entregar ao
121 MEC como recurso ou como uma espécie de reclamação. Foi criticado que havia poucos
122 aspectos humanistas no currículo. Um workshop haverá antes do dia 05 de julho para que
123 todos possam contribuir com uma resposta final a essa avaliação. Foram utilizadas muitas
124 falas dos discentes na crítica ao curso, por exemplo, os discentes falaram que os nossos
125 docentes “não se habituaram aos processos e inclusão da faculdade”. O professor
126 Medronho coloca que por parte de um dois docentes sim, mas por parte da maioria dos
127 docentes não. Inclusive há muitos docentes que mudaram de opinião quanto às cotas por
128 exemplo. A reunião com o MEC foi muito participativa e a atitude dos professores durante
129 a avaliação foi espetacular. Após isso o Professor Nelson expressa que o MEC tem
130 diretrizes curriculares e as universidades por serem autônomas tem a autonomia de definir,
131 por isso se chama diretriz e por isso a universidade não tem que estar de acordo com as
132 diretrizes e sugere que isso tem que ficar claro em qualquer resposta dada ao MEC. Após
133 isso o professor Nelson também sugere que a Faculdade de Medicina implante um
134 programa de desenvolvimento docente porque é algo já feito por muitas faculdades no
135 mundo. Professor Medronho concorda com o professor Nelson. Em seguida o professor
136 Luiz Felipe sugere solicitar recurso e contestar. Professor Marcelo Land fala que existe uma
137 autonomia verdadeira, mas por outro lado qualquer governo tem direito de avaliar os
138 resultados de suas unidades e por isso estabelece políticas baseadas em recompensas para
139 que haja adaptação em certos padrões. Esses padrões por vezes são definidos em discussões
140 das quais a faculdade não faz parte. Outra coisa é o excesso de fragmentação que também
141 fez com que outros pensantes saíssem da faculdade, outras formas de pensar como, por
142 exemplo, com relação à produção de ensino. Por outro não está sendo mostrado claramente
143 como é bom o nosso aluno final. Para além do currículo aparente, não está sendo
144 comparado, pensado com esses princípios novos e tudo tem sido produzido de forma
145 ideológica. Em seguida o professor Alberto Schanaider Em seguida, o professor Alberto
146 Schanaider comenta que o instrumento de avaliação de Cursos que hoje existe no MEC é
147 único e genérico, causando certa distorção porque não considera as especificações de um
148 curso médico. São muitos itens e atributos e esse conteúdo vai se perdendo em
149 considerações filosóficas e até ideológicas em face da política e das concepções
150 pedagógicas vigentes no MEC. O questionário passou de uma avaliação qualitativa e
151 quantitativa detalhada para aspectos meramente qualitativos e que igualam em relevância
152 um indicador do porte das Unidades Hospitalares ao de salas de aula, o que gera uma

153 avaliação inadequada. baseado em sua experiência o professor diz que lamentavelmente é
154 uma política dentro do MEC. Professor Medronho diz que o relatório será encaminhado
155 para todos os congregados e que aguardará as contribuições. Após esse momento o
156 professor informa sobre a eleição Marcos Freire na eleição do HU e sobre a homologação
157 da eleição no conselho e administração do hospital, indicado na lista tríplice por
158 unanimidade. 94% de aprovação da aprovação do Corpo Social passando a palavra ao
159 Professor Marcos Freire. O professor Marcos fala sobre a honra de estar na assembleia e
160 agradece pela participação expressiva na sua eleição, em que mais da metade dos docentes
161 votaram e fala sobre o conhecimento dos problemas do hospital. A ideia do novo diretor é
162 obter novos recursos em emendas parlamentares e de bancada. Uma notícia é que a obra do
163 CTI foi assinada e irá começar este mês e o CTI será aberto com 24 leitos. O diretor
164 apresenta que um dos seus objetivos é fazer o nono andar ser um unidade de internação
165 clínica e o 11º andar uma unidade de internação cirúrgica. Por fim o professor agradece e
166 afirma que o hospital não pode andar desassociado da Faculdade de Medicina e que o perfil
167 dele é de integração com todas as faculdades. Após isso, o professor Medronho parabeniza
168 e agradece a presença do diretor e fala que a relação com a Faculdade de Medicina sempre
169 foi muito harmoniosa com a gestão anterior e agora o professor Marcos Freire foi uma
170 indicação do professor Leôncio para estreitar ainda mais a relação com a faculdade. Em
171 seguida o professor Marcos Freire convida a todos para a posse que acontecerá no dia 20
172 de maio, às 11 horas, no auditório Rodolpho Rocco - Quinhentão. Após isso o professor
173 Medronho anuncia a abertura da eleição para representantes docentes no CSS. Não houve
174 chapa de titular. As pessoas estão ascendendo a titular, mas não estão participando dessas
175 atividades. O professor Medronho expressa que a única grande obrigação do titular é
176 reunião de Congregação e em algumas Unidades não estão comparecendo, por conta disso,
177 as Unidades estão pedindo que haja 2 (dois) representantes de titulares nas congregações e
178 inclusive a reitoria está favorável a essa posição e coloca que a própria universidade não
179 dá autonomia para ela mesma decidir sobre o que é melhor e que é constrangedor barrar
180 professores assíduos nas congregações porque o CONSUNI decidiu que deva haver eleição
181 para representantes e titulares, apenas 2(dois). O professor expressa que a fala de alguns é
182 de que isto é democracia e que somos iguais perante a lei, porém professor titular não é
183 igual a adjunto que não é igual a associado, a Universidade é um espaço de saber não é uma
184 academia, nem um partido político, mas uma sociedade civil. Lembra ainda que o último
185 representante de titular da Faculdade de Medicina foi Professor o Alberto como titular e o
186 Pedro suplente. Por último o professor cita sobre a paralisação Nacional amanhã,
187 ressaltando que houve uma reunião, e os alunos procuraram diversos professores para
188 perguntar se a Faculdade deve ou não participar, mas a paralisação é uma decisão dos
189 trabalhadores. Com isso amanhã as aulas serão facultativas. Quem quiser dar aula poderá
190 dar e quem quiser participar também e a frequência não será auferida e não haverá
191 avaliações, incluído o Internato. O Internato tem umas sutilezas. Os alunos que quiserem
192 participar da greve amanhã participar terão que conversar com seus professores para que
193 continue o atendimento. Após isso o professor Alberto Schanaider toma a palavra e coloca
194 que essa a discussão sobre a representação dos titulares titulares é muito antiga e que no
195 próprio estatuto da Universidade, até 2009, constava que a representação dos professores
196 -se daria na forma do Regimento da respectiva Unidade. No entanto, a discussão ficou
197 suspensa até 2017, quando voltou a figurar em pauta do CONSUNI. Por conta da mudança
198 da lei e que estabeleceu a possibilidade de promoção a titular, gerou-se uma preocupação
199 com um número crescente desta representação. A proposta apresentada pelas Comissões do
200 CONSUNI fere, inclusive, a legislação constitucional e que, salvo melhor juízo, retroage
201 para prejudicar um direito adquirido dos docentes. A reforma universitária é de 1967/1968
202 nada tem haver com as modificações de 2009, argumento este equivocadamente utilizado
203 pela relatora. A posição adotada pelos membros do Conselho do CSS é de que a
204 representação seja vinculada ao regimento das unidades e isso foi questionado no plenário,

205 pois, as Unidades não teriam autonomia para estabelecer a composição de suas
206 congregações. Foi sugerido que deveria haver ao menos um mínimo de 2 representantes do
207 Professores Titulares, e uma máximo a critério das Unidades. Paradoxalmente, os
208 colegiados dos Órgãos Suplementares e Institutos foram excluídos desta mudança
209 estatutária. O fato de se alegar que não existe membro nato na congregação, porquanto não
210 consta no estatuto da UFRJ, não significa que os atuais Titulares não exerçam esta função
211 de fato e de direito. Ressalta, ainda, que o Regimento deverá se adequar às futuras
212 mudanças aprovadas. Com relação a questão do regimento é necessário dar um pouco de
213 stand-by de modo a adequar o regimento da casa em acordo com as possíveis mudanças.
214 Após isso o professor Gil coloca que o melhor cenário era o CONSUNI aprovar algo
215 semelhante ao que foi aprovado no CSS, deixando cada unidade estabelecer o número de
216 titulares como no mínimo 2 e no máximo todos. Outra solução intermediária é não
217 retroagir. A partir da próxima resolução do CONSUNI os próximos titulares não seriam
218 membros natos, mas haveria uma representação e aqueles que já são membros não
219 perderiam ser mandato. O professor Gil pergunta ao professor Alberto se seria possível de
220 negociar essas possibilidades no CONSUNI. O professor Alberto responde que essas
221 modificações deverão ocorrer em torno de 120 dias após a publicação e que esta proposição
222 de manter a representação daqueles que já fazem parte da Congregação, com abrangência
223 apenas para os novos Titulares, não prosperou dentro do colegiado. O professor acha difícil
224 se reverter o Parecer conjunto, até porque os 7 (sete) pró-reitores e a vice-reitora, ou seja, 8
225 membros com voto no CONSUNI, e vários centros já são favoráveis à redação. O professor
226 Medronho responde que eles foram favoráveis a proposta do CCS, porém expressando os
227 votos a fala no último Conselho só o Nelson que foi titular do CCMN foi contrário a apenas
228 ter 2 representantes e na lista que foi citada como aprovada pela Comissão trivalente em
229 que constam 18 tem pessoas do CT, no CCMN, ainda não assinada pro nenhum membro.
230 O professor Medronho comenta que até falou com a reitoria Professora Denise que não
231 compreende que tendo uma eleição há menos de um mês como que se quer votar uma coisa
232 tão importante, tão estruturante para a nossa universidade, faria mais sentido votar quando a
233 próxima gestão assumir. A professora Maria Malta, pró-reitora de extensão, esteve na
234 última reunião do Conselho de Centro apresentando a proposta do Conselho de Extensão,
235 que seria similar ao CEG. O que está sendo pautado é que essas duas questões estão para
236 serem votados no CONSUNI ainda agora neste mês de junho, podendo ser ou não, mas está
237 proposto pela Administração Central. Professor Luis Felipe questiona se compreende os
238 eméritos também e o professor Medronho responde que emérito não conta para quórum e
239 explica que essa proposição partiu do CLA (Centro de Letras e Artes) da Faculdade de
240 Letras e a justificativa de ter representante de titular docente é de que estavam com
241 dificuldades de compor quórum de titulares. Professor Alberto observa que, atualmente,
242 quase 70% da composição do corpo docente da Universidade é de professores adjuntos e
243 associados. Deste modo, sem desmerecer as outras categorias, os professores assistentes e
244 auxiliares estariam, proporcionalmente, muito mais representados do que as demais
245 categorias na Congregação. Passando a pauta o Professor informa que dois assuntos serão
246 retirados de pauta: 7.b) Professora Tullia Cuzzi – Departamento de Patologia – 40 para 40
247 DE – Relatora: Professora Flavia Lucia Conceição- retirado de pauta a pedido da relatora
248 para que a interessada anexe documentos e 4 – Desligamento de aluno do Curso de
249 Medicina – Relator: Professor Ricardo Lopes - retirado de pauta a pedido do Professor
250 Nelson Souza e Silva. Acrescidos de alguns extra pautas: 1 – Progressão funcional : 1.a)
251 Professor Giuseppe Mario Carmine Pastura – Departamento de Pediatria - Adjunto III para
252 Adjunto IV –; 1.b) Professora Monica Villaça Gonçalves – Departamento de Terapia
253 Ocupacional – Assistente I para Assistente II ; 1.c) Professora Fernanda Pinto Mariz –
254 Departamento de Pediatria - Adjunto I para II, II para III e III para IV; 2 – “Projeto Amigos
255 do Hospital do Fundão”; 3 - Instituto de Doenças do Torax - Convenio de Cooperação
256 Técnico Científico entre a Universidade de Lisboa/Hospital de Santa Maria e o IDT/UFRJ;

257 4 – Participação da Professora Maria Paula Cerqueira Gomes - Departamento de Psiquiatria
258 e Medicina Legal - como colaboradoras no Programa de Pós-Graduação – EICOS, do
259 Instituto de Psicologia da UFRJ, 5 – Banca de Concurso de professor assistente de
260 Ginecologia. Aprovada. **PAUTA:** 1 – Homologação do resultado da eleição para Chefia do
261 Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Professora Maria Katia Gomes e
262 Erotildes Leal como Chefe e substitua eventual respectivamente, - aprovado; O professor
263 Medronho agradece a grande contribuição da professora Vera Halfoun e saúda as eleitas.
264 Professor Alberto retifica que o nome do Departamento agora é Medicina de Atenção
265 Primária e Saúde - aprovado; 2 - Indicação de Representantes discentes do Centro
266 Acadêmico Carlos Chagas Filho – Titulares: Glenda Mateus Amorim e Maria Augusta de
267 Jesus Nunes e Suplentes: Rafaela Marchon de Sousa e Ana Clara Campanelli Nóbrega -
268 homologado; 3) Homologação do texto do regimento da Faculdade de Medicina após a
269 revisão final tendo em vista que o texto foi aprovado em 17 de Outubro de 2017 - Relator:
270 Professor Haroldo Vieira. O professor Haroldo diz está se atendo ao regimento aprovado
271 em outubro de 2017 e como transcrito em ata, somente inclusões não estruturais seriam
272 passíveis de inclusão. Uma das sugestões foi que o NDE e o COA pudessem ser inseridos
273 no regimento. Já tem resolução do CEG com relação a isso, então como relator considera
274 desnecessária essa inclusão. Outro exemplo é que os professores substitutos pudessem ter
275 voz e voto nos conselhos deliberativos e com relação o relator coloca que essa mudança
276 seria substancial. Não faria sentido um professor que está apenas 6 (seis) meses mudar. A
277 mudança do nome do Departamento de Medicina da Família e Comunidade foi aprovada e
278 já consta como Departamento de Medicina de Atenção Primária e Saúde. O Departamento
279 de Medicina Preventiva também solicitou a mudança do nome do departamento para
280 Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias, já constando assim. O professor diz
281 que há uma ansiedade da direção em formalizar logo o regimento e que isso é um marco
282 histórico dessa direção terminar essa nova versão e deve-se fazer um esforço enorme para
283 aprovar de vez. O professor Afrânio pergunta sobre o item de Ciência Tecnologia e
284 Inovação e o professor Medronho responde que está incluso. A professora Gisele pergunta
285 se o NDE será incluído ou não e sugere que diante da visita do MEC é importante constar o
286 Núcleo Docente Estruturante. O professor Medronho responde que concorda com a
287 professora Gisele, mas essa proposta viria de encontro com o que foi proposto lá atrás de
288 somente aceitar mudanças não estruturais no que já foi aprovado. Para aprovar mudanças
289 no regimento é necessário uma sessão especial e quórum qualificado de 2/3. Após isso a
290 professora Therezinha expressa que em relação à participação dos professores substitutos
291 foi proposta pelo Departamento de Medicina Preventiva e também diz respeito com relação
292 à representação dos professores assistentes e outra sugestão é com relação a definição de
293 quem seria do chefe de Departamento porque a redação coloca de uma maneira bem
294 taxativa que é o titular. Professor Haroldo explica que está escrito que é preferencialmente,
295 no impedimento ou recusa do professor titular. A professora Terezinha diz que a construção
296 deveria ter um texto que suavizasse isso, porque a redação dá uma impressão de não
297 valorizar o cargo. O relator discorda e diz que o texto está bem transparente porque se o
298 titular se recusar, ele recusou e estaria bem transparente. Depois o professor Guilherme
299 Santori elogia o trabalho feito e fala que sempre surgirão questões, e temos que entender
300 que o regimento precisa ser periodicamente atualizado e sugere que haja uma comissão que
301 pudesse acolher essas sugestões e em algum momento fosse submetido à congregação. O
302 professor Medronho diz que considera essa ideia interessante. E que se houvessem essas
303 comissões dentro da congregação, como existem as câmaras, essas se encarregariam de
304 aprovar determinados assuntos de pauta da congregação para que o tempo da Congregação
305 fosse melhor aproveitado. Lembra que a AGF (Alteração de grau e frequência) foi
306 removida da pauta e delegada ao Conselho Departamental e isso fez com que a pauta já
307 fosse reduzida pela metade. Em seguida o professor Gil comenta que fez uma última
308 revisão do regimento e que no final do texto sobre ingresso alunos há 2 parágrafos: um

309 sobre ingresso tradicional e outro sobre transferência externa durante o curso que diz que a
310 Faculdade poderá aceitar de outros cursos caso haja vagas dando a impressão que a
311 faculdade teria autonomia de promover isso e sugere acrescentar desde que respeitada a
312 legislação pertinente do Conselho de Ensino de Graduação. Houve concordância dessa
313 mudança sugerida pelo professor Medronho e por parte da congregação. O professor
314 Medronho coloca que este regimento está sujeito a aprovação e mudanças do CONSUNI -
315 homologado; 4) Associação de amigos do hospital do fundão. É passada a palavra o ex-
316 aluno Lucas para apresentar a proposta para apreciação a ser deliberada posteriormente.
317 Neste momento o ex-aluno formado Lucas toma a palavra e apresenta que o projeto surgiu
318 em 2016, para formar um fundo patrimonial para o hospital do Fundão como uma forma de
319 financiamento de museu e entidades estruturais. Esse fundo é muito mais forte fora do país
320 e no Brasil tem começado já nos últimos 10 anos. Relata que este ano foi aprovada a lei de
321 regulação dos fundos patrimoniais por conta do incêndio no Museu Nacional, só que não
322 tem avançado com a velocidade que o Museu precisa. No Rio de Janeiro é o primeiro fundo
323 patrimonial. A proposição é de que haja apoio da Faculdade de Medicina porque é uma
324 entidade de fora da Faculdade por todo mundo que tem um apreço pelo HU e quer que o
325 hospital seja o que era antes. O grupo de ex-alunos arrecadou fundos para colocar insulfilmes
326 nas enfermarias do décimo primeiro andar do hospital, conseguindo doações da turma de
327 graduação. Após a formatura o foco mudou para um fundo patrimonial para a
328 Universidade. Doações recebidas para o fundo, como uma organização independente, são
329 usadas para investir no mercado financeiro e os rendimentos dos investimentos são
330 transferidos para a Universidade. Não é repassado todo o capital para a Universidade para
331 que o fundo possa ser perpetuado. Universidades do exterior como Harvard e Yale têm
332 somas grandes de investimentos de capital em seus fundos patrimoniais. Os fundos de
333 Harvard são responsáveis por 1/3 dos custos de manutenção. O fundo tem por objetivo
334 repassar os fundos para o Hospital Universitário e o grupo apenas administra o dinheiro e
335 não tem intenção de administrar o HU ou interferir na administração, mas apenas fornecer
336 dinheiro para projetos de reforma e manutenção do hospital, de reforma, de pesquisa e de
337 estruturação. Um dos problemas nisso é a fiscalização com relação a como os rendimentos
338 repassados são administrados porque as pessoas que doam devem saber como é feita a
339 aplicação. O fundo para o HU foi criado com base no fundo patrimonial da Escola
340 Politécnica da USP, o maior fundo em universidades brasileiras, que atualmente tem 22
341 milhões e já investiu mais de 2,2 milhões na USP, na escola, em áreas de pesquisas. Há
342 uma assembleia com os associados que são os doadores. Um conselho deliberativo com 9
343 integrantes e um docente do HU. O professor Marcos Freire responsabilizou-se a ser esse
344 docente. Esse docente é sempre ou o diretor do HU ou um indicado pelo diretor do HU. A
345 diretoria executiva faz a administração ativa do fundo. Um conselho fiscal que não são
346 integrantes não necessariamente doadores que fazem à fiscalização e mantem a
347 transparência do fundo. O conselho de investimento é formado de profissionais com
348 experiência no mercado financeiro irão orientar a diretoria nesse sentido. Não havia aluno
349 com expertise nessa área, mas foi feito contato com um fundo da engenharia do CT cujo
350 objetivo é oferecer bolsas de intercâmbio para alunos do CT e há ex-alunos que trabalham
351 no mercado financeiro e eles oferecem consultoria para o projeto. A fundação Bradesco, o
352 fundo Amigos da Poli, na USP, a Faculdade de Direito e a Santa Casa de São Paulo tem
353 fundos, que tem investido em bolsas para aluno de baixa renda. O objetivo principal do
354 projeto é investir na estrutura do HU e à medida que for aumentando o fundo, a ideia é
355 investir em reformas maiores para o HU, para excelência, para pesquisa, bolsa de
356 manutenção para alunos. Bolsa de intercâmbio são para o futuro. Já há uma conta, um site,
357 um contador, um CNPJ. Os próximos passos são a abertura de uma conta do responsável e
358 será feita uma consultoria jurídica com a Procuradoria da UFRJ via Pr6. A PR6 demonstrou
359 interesse em ajudar e fornecer essa procuradoria. A proposta também será apresentada no
360 Conselho do HU para que no futuro o projeto tenha continuidade e o grupo gostaria do

361 apoio também da Congregação. O grupo tem se concentrado em conseguir grandes doações
362 porque são elas que realmente fazem o fundo crescer. Aqui na Faculdade de Medicina há
363 muitos ex alunos que são donos de grandes empresas. É necessário ter mais associados para
364 garantir que o fundo seja perpétuo. Após isso o professor Alberto parabenizou o grupo pela
365 iniciativa e vanguarda da proposta e sugere que poderia haver, algum dia,também um
366 fundopara a Faculdade de Medicina. Pergunta, ainda, se há uma mínima estrutura e
367 organização e como estariam se sustentando sem ter fonte de captação de recursos. Indaga
368 como motivar pessoas jurídicas, haja vista a legislação não prever qualquer abatimento em
369 termos de imposto de renda, para tal fim. O professor diz que não se sente à vontade, no
370 momento, para uma apreciação segura deste assunto,antes que haja manifestação da
371 Procuradoria. Lucas explica que ele mesmo está sustentando o fundo com seus
372 rendimentos, e o contador ofereceu um serviço gratuito momentaneamente, mas todos os
373 gastos extras, tem sido cobertos pelo aluno. Os outros fundos tiveram apoio inicial de
374 alunos com poder aquisitivo que forneceram força inicial à estrutura, porém o fundo do HU
375 ainda não tentou obter apoio com ex-alunos com esse perfil. Com relação a legalização do
376 fundo é desejável esse respaldo e pensou-se em criar uma associação de ex-alunos mas foi
377 visto que não é só feito por ex-alunos da Faculdade de Medicina mas de outros cursos e a
378 ideia é envolver a todos. Com relação à procuradoria está se correndo atrás da legalização.
379 se abra para isso. No futuro esses fundos patrimoniais possam se tornar um fundo
380 patrimonial só da UFRJ. No momento não existe muita garantia e segurança dos doadores,
381 mas realmente não há no momento muita segurança jurídica e a questão de gratidão pela
382 UFRJ é o meio de convencimento neste momento. Já houve iniciativas que acabaram por
383 conta de corrupção, mas por conta da doação principal não poder ser removida apenas os
384 rendimentos torna mais fácil fiscalizar. Após isso o professor Gil elogia a iniciativa e a
385 trajetória dos ex-alunos e recorda que houve uma associação amigos do HU na década de
386 90 e lidava com um dinheiro razoável e comenta que aqui no Brasil essa tradição de doação
387 não é tão forte quanto nos EUA e pergunta se existe alguma brecha legal para ex-alunos
388 donos de redes hospital terem algum abatimento no imposto. Após Lucas responde que na
389 lei que foi aprovada em janeiro havia proposta de ter uma isenção fiscal, mas foi vetada.
390 Para pessoa física não há nenhum benefício. No Estatuto da Criança e do Adolescente
391 existe essa permissão para pessoa jurídica, mas para instituições que lidem com crianças e
392 adolescentes. Para instituições sem fins educativos, o fundo se tornando um OSCIP e
393 deveria aguardar ainda 3 (três) anos para solicitar mas poderia haver um dedução de 1 % a
394 10% no lucro real de empresas que faturem mais de 1 milhão por ano. Ainda não existe por
395 parte do governo nenhum incentivo. Lucas recorda que quando os veteranos quiseram doar
396 dinheiro do primeiro plantão ao HU era obrigatório que esse dinheiro fosse doado ao
397 Tesouro Nacional e não havia nenhuma garantia de que esse dinheiro seria aplicado no HU.
398 Diz que durante a tragédia da Catedral Notre Dame a facilidade que havia de doação não
399 era a mesma que para doar ao Museu Nacional. O objetivo principal do fundo do Museu
400 Nacional era facilitar as doações. O fundo de investimento é uma facilitação de doação
401 porque não exige a burocracia que exige uma instituição pública, sendo até mesmo possível
402 doar pela internet. Em seguida o professor Afrânio parabeniza a iniciativa admirável e
403 expressa que é preciso a vitalidade empreendedora dos jovens. O professor também recorda
404 que já tentou obter ajuda para a Universidade em iniciativas dentro da Universidade, mas
405 não se conseguiu e que também não há um bom sindicato. O professor também enfatiza o
406 empreendedorismo que está sendo feito para o público e diz que a iniciativa é inovadora
407 também por essa razão e precisa ser estudada. Após isso a professora Flávia parabeniza e
408 cita que na Universidade do Paraná tem uma sede de Associação de Amigos e no site tem
409 todos que fazem a doação, os parceiros e tem até associação budista doando, laboratórios
410 farmacêuticos e sugere estudar como essas outras alternativas conseguiram. Após isso
411 Lucas fala que a Universidade tem dificuldade de aceitar investimentos externos, mas que o
412 projeto não pretende nunca tirar a autonomia da Universidade, mas funcionar como uma

413 FAPERJ mais ou menos selecionando projetos que estão dentro da capacidade de
414 financiamento, mas é a Universidade, no caso o HU que irá financiar. O Instituto Willys
415 está a frente das legislação e apresentaram uma proposta para o ministro Sérgio Moro para
416 que dinheiro tomado de corrupção fosse usado para fundos patrimoniais de universidade
417 públicas. As instituições públicas todas estão percebendo como uma forma de manutenção
418 perene. Em seguida outro ex-aluno coloca que não acredita que algum fundo irá conseguir
419 obter o tanto que uma instituição estrangeira arrecada então qualquer pequeno projeto já é
420 uma ajuda para UFRJ. Após isso o professor Medronho fala que se sente impressionado
421 com essa iniciativa e que sente orgulho e gratidão com relação a Universidade por parte
422 dos ex-alunos e que é emblemático o projeto porque é um empreendedorismo para a
423 sociedade, mesmo no momento atual em que há ataques e visões obscurantistas. Após o
424 parecer da Procuradoria será novamente pautado na Congregação; 5 - Processos de
425 Abertura de turma: 5.a – Turma nº 26 – Especialização em Reumatologia – Relator:
426 Professor Edson Marchiori – parecer favorável – aprovado; 5.b – Turma nº 10 – Curso de
427 aperfeiçoamento em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva – Módulo: Endoscopia
428 Digestiva Baixa –Relator: Professor Gutemberg Leão - parecer favorável – aprovado; 5.c)
429 Turma nº 06 - Curso de aperfeiçoamento em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva –
430 Módulo: Colangiopancreatografia Retrograda Endoscópica – Relator: Professor Jorge
431 Rezende Filho – parecer favorável – aprovado; 5.d) Turma nº 10 - Curso de
432 aperfeiçoamento em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva – Módulo: Endoscopia
433 Digestiva Alta – Relator: Professor AntonioEgidio Nardi – parecer favorável – aprovado; 6
434 – Progressão funcional: 6.a – Profa. Mellina Marques Izcson – Departamento de Medicina
435 e Comunidade - Auxiliar 1 para Auxiliar 2 – Relator: professor Sergio Augusto Lopes -
436 parecer favorável – aprovado; 6.b – Professora Fernanda Carvalho Rodrigues –
437 Departamento de Fonoaudiologia – Adjunto I para Adjunto II – relator: Professor Clemax
438 Sant’Anna – parecer favorável – aprovado; 6.c – Professora Maria Izabel K. P. de Andrade
439 - Departamento de Fonoaudiologia – Adjunto III para Adjunto IV – Relator: Professor
440 Giuseppe Pastura – parecer favorável – aprovado; 6.d) Professora Yara Lucia Mendes F. de
441 Melo – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – Relator: professor Alberto Schanaider
442 – parecer favorável – aprovado; 6.e – Professor Felipe Monte Cardoso – Departamento de
443 Medicina e Comunidade - Auxiliar 1 para Auxiliar 2 – Relator: professor Afranio kritksi –
444 parecer favorável – aprovado; 6.f) Professora Terezinha Marta P. P. Castiñeiras –
445 Departamento de Medicina Preventiva – Adjunto III para Adjunto IV – Relatora:
446 Professora Vera Halfoun – parecer favorável – aprovado; 6.g) Professora Regina Barbosa
447 Moreira - Departamento de Medicina Preventiva – Adjunto I para Adjunto II – Relator:
448 Professor Marcelo Land – parecer favorável – aprovado; 7 – Alteração de carga horária:
449 7.a) Professor Cesar Silveira Claudio-da-Silva – Departamento de Cirurgia –40 para 20
450 horas - Relator: Professor Antonio Carlos Pires Carvalho – parecer favorável – aprovado;
451 7.b) Professora Tullia Cuzzi – Departamento de Patologia – 40 para 40 DE – Relatora:
452 Professora Flavia Lucia Conceição- retirado de pauta a pedido da relatora para que a
453 interessada anexe documentos; 8 – Indicação de um professor titular da Faculdade de
454 Medicina para atuar como suplente na Comissão de Promoção e Progressão e um titular
455 externo à Faculdade para atuar como membro efetivo. Tendo em vista que não houve
456 nenhuma manifestação, o professor Medronho espera contribuições e que ele também fará
457 contatos com professores externos; 9 – Homologação da Indicação de membros do Núcleo
458 Docente Estruturante – NDE – do Curso de Terapia Ocupacional – Professoras Marcia da
459 Costa - Juliana Valéria de Melo , Ricardo Lopes Correia , Samira Lima da Costa , Vera
460 Lucia Vieira de Souza e Claudia Reinoso Araujo de Carvalho – aprovado; 10 -
461 Revalidação de diploma de Graduação em Medicina – Ana Rita Pereira Coelho – Relator:
462 prof. José Marcus Raso Eulalio - parecer favorável – aprovado - Parecer favorável. O
463 professor Medronho recorda que esta é a segunda revalidação de diploma automática dada
464 á Universidade de Lisboa. A primeira foi do diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa,

465 professor Fausto Pinto em uma cerimônia na Academia Nacional de Medicina; 11 – Apoio
466 à decisão do Instituto de Matemática de conferir o Título de *Doutor Honoris Causa* para Sir
467 Adrian Smith – Relator: Professor Dani Ganerman (Professor Titular do Instituto de
468 Matemática) – O Professor Dani informa que o Sr. Smith é um professor que tem uma
469 carreira em Estatística, esse pedido foi iniciado pelo professor Basílio de Bragança Pereira
470 que foi professor do Instituto de Matemática e depois titular desta Faculdade de Medicina e
471 agora é professor emérito da UFRJ. Continua dizendo que o Professor Adrian teve uma
472 carreira brilhante como pesquisador e foi fundamental para uma mudança que aconteceu na
473 estatística, usando técnicas computacionais que são utilizadas pelos estatísticos para
474 resolver problemas, até hoje graças ao trabalho dele. De 2012 a 2018 foi reitor da
475 Universidade de Londres e agora ele chefia o Instituto de Pesquisa do Alan Turing, um
476 instituto voltado para pesquisa em Estatística, e no meio desse caminho ganhou título de Sir
477 pelos serviços prestados a Monarquia. Boa parte da contribuição científica de aplicação do
478 professor Adrian foi na Medicina. Após isso Professor Medronho explica que o professor
479 Basílio seria relator, mas por estar hospitalizado, o professor Dani foi convidado para a
480 relatoria e anuncia que o Instituto de Matemática já aprovou tal solicitação e o professor
481 Basílio pediu que a Congregação apoiasse também pelo peso e representatividade da
482 Faculdade de Medicina. O professor Alberto questiona qual o procedimento de aprovação
483 de um título honoris Causa. O professor Medronho explica que a decisão final se dá pelo
484 Conselho Universitário, mas é encaminhado pela congregação de alguma unidade
485 solicitante. Aprovado por unanimidade; 12 - Remoção do docente Eduardo Alexander Julio
486 Cesar Fonseca para o Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Relator:
487 Professor Marco Antonio A. Brasil - O Professor da Escola de Enfermagem Ana Neri
488 Eduardo Alexander para o Departamento de Atenção Primária e Saúde. O parecer do relator
489 foi favorável, uma vez que há consenso entre as Unidades. Ele esclarece que no processo
490 há a informação de que haveria um acordo de que seria concedido um Professor para a
491 Anna Nery. Professor Afrânio questiona se é remoção ou redistribuição e se a Escola de
492 Enfermagem concorda. O diretor coloca que a Escola Anna Nery é bem rigorosa, mas que
493 o professor foi liberado porque o pró-reitor de pessoal deu uma vaga para a Escola de
494 Enfermagem liberar. A professora Vera esclarece que houve um conflito desse professor
495 com a Escola, com versões diferentes, mas o departamento aprovou que ele ficasse 3
496 meses em estágio probatório e optou por dar a esse professor uma segunda chance. A
497 professora Vera questiona sobre a possibilidade de haver vagas novas para professores
498 titulares e o professor Medronho explica que pelo que ele sabe não há vagas para novas
499 para titulares. O professor Land pergunta sobre a situação contratual desse professor e o
500 professor Medronho diz que ele estava afastado pela CPST e quando recebeu alta a Anna
501 Nery o colocou a disposição. Desta forma o assunto foi a deliberação – aprovado; 13 -
502 Afastamento do país: Professora Bianca Gutfilen – Departamento de Radiologia – 06 a 12
503 de julho de 2019 – Conferência Internacional sobre Alzheimer e Demência – Paris – França
504 – Relatora: professora Claudia Regina L. Cardoso – parecer favorável - aprovado; 14 –
505 Banca de avaliação para promoção à professor Titular do Departamento de Clínica Médica,
506 para avaliar as Professoras: Cristiane Alves Villela Nogueira e Fernanda Carvalho de Q.
507 Mello – Titulares - Professor Titular Heitor Siffert Pereira de Souza / FM/UFRJ –
508 Presidente, - Professor Titular Mario Fritsch Toros Neves (UERJ), - Professor Titular
509 Rubens Antunes da Cruz Filho (UFF), - Professor Titular Jocemir Ronaldo Lugon (UFF), -
510 Professor Titular Manoel Otávio da Costa Rocha (UFMG) e Suplentes : Professor Titular
511 Luiz Paulo José Marques (UNIRIO) e Professor Titular Clemax Couto Sant’Anna –
512 FM/UFRJ - aprovado ; 15 – Banca Examinadora para o concurso de Professor Assistente
513 do Departamento de Patologia – Setor: Ensino de Patologia Cirúrgica: Professor Associado
514 Fernando Colonna Rosman - Faculdade de Medicina / UFRJ – Presidente, Professora
515 Titular Eliane Pedra Dias - Faculdade de Medicina / UFF, Professora Adjunta Geysa Bigi
516 Maya Monteiro / Escola de Medicina e Cirurgia / Universidade Federal do Estado do Rio

517 de Janeiro e Suplentes: Professora Adjunta Denize D’Azambuja Ramos - Faculdade de
518 Medicina – UFRJ, Professor Adjunto Rodrigo Panno Basílio de Oliveira / Escola de
519 Medicina e Cirurgia / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – aprovado; 16 –
520 Avaliação de Estágio probatório: 16.a – Professora Fernanda de Carvalho Rodrigues –
521 Departamento de Fonoaudiologia – Relator: professor José Carlos. O. Moraes – parecer
522 favorável – aprovado ; 16.b – Professora Erotildes Maria Leal – Departamento de Medicina
523 de Família e Comunidade – Relator: Professor Mario Vaisman - parecer favorável –
524 aprovado; 17 – Indicação de Banca Examinadora para avaliar as progressões funcionais do
525 Departamento de Fonoaudiologia por período de 2 anos - Membros Efetivos: Prof.
526 Associado II Marcus Vinicius Machado de Almeida / /EEFD/UFRJ, Profa. Associada IV
527 Renata Mousinho Pereira da Silva / FM/ UFRJ, Profa. Associada II Silvana Maria Monte
528 Coelho Frota / /FM/UFRJ e Membros Suplentes: Profa.Associada I Márcia Cavadas
529 Monteiro//FM/UFRJ / Profa. Associada Georgia Correa Atella / IBQM/UFRJ - aprovado;
530 18 – Participação das Professoras Samira Lima Barbosa e Beatriz Akemi Takeit –
531 Departamento de Terapia Ocupacional – como colaboradoras no Programa de Pós-
532 Graduação – EICOS, do Instituto de Psicologia da UFRJ- – parecer favorável – aprovado;
533 19 – Resultado de progressão funcional: Professor Diogo Franco de Oliveira –
534 Departamento de Cirurgia – Professor Associado I para Associado II – aprovado; 20)
535 Homologação do resultado do Revalida: 1 - Hector Andres Burbano Caicedo -
536 Universidade Cooperativa de Colômbia – aprovado; 2 –Sabrina Reis Barros – Universidade
537 Católica Boliviana San Pablo – aprovado; 3 – Adriana Margarita Buelvas Bustillo –
538 Universidad de Antioquia – Colômbia – aprovado; 4 – Lester Sulet Salfrant – Instituto
539 Superior de Ciencias Medicas deLla Habana – Cuba – aprovado; 5 – Yohadermis Bell
540 Leonard Gusmão – Universidade de Ciencias Medicas Matanzas – Cuba – aprovado; 6 –
541 Vinicius Bahia Correia - Universidad Aquinio Bolivia – Bolívia – aprovado; 7 – Maria
542 Alejandra Diaz Barreto – Universidad Del Sinu – Colômbia – aprovado; 8 – Reginaldo
543 Segundo Gonzalez Gonzalez - Universidad Del Sinu – Colômbia – aprovado; 9 – Dora
544 Liliana Campo Morales – Universidade de Cartagena – Colombia – aprovado; 10 – Jeamy
545 Andrea Perez Parra – Fundacion Universitaria Juan Lopez – Colombia – aprovado; 11-
546 Jose Tomas Ureche Granados - Universidade Cooperativa de Colombia; 12 – Alcino
547 Ferreira da Cruz Neto – Universidade de Salamanca – Espanha – aprovado; Foram
548 referendados os seguintes assuntos: 1- Afastamento do país e auxílio viagem: Professora
549 Carolina Maria do Carmo Alonso – Departamento de Terapia Ocupacional - 22 a
550 30/07/2019 – 10thInternational Conference on a Applied Human Factors na Ergonomics -
551 Washington – EUA ; 2 – afastamento do país: 2.a - Professora Vania Mefano –
552 Departamento de Terapia Ocupacional - 30/04 a 02/05/2019 – Evento Científico –
553 Participação em evento sobre Direitos Sexuais – Buenos Aires – Argentina ; 2.b – Professor
554 Ricardo Amorim Garcia – 08 a 17/06/2019 – Comprehensive Review and Update of
555 Internal Medicine – Harvard Medical School – Boston – EUA; 2.c) Cristina Barroso Hofer
556 – Departamento de Medicina Preventiva – 09 a 16/06/2019 – Harvard Medical School –
557 Boston – parecer favorável – aprovado; 2.d) Terezinha Marta P. P. Castiñeiras -
558 Departamento de Medicina Preventiva – 03 a 10/11/2019 – Congresso de doenças
559 Infecciosas – Johannesburg – África do Sul – aprovado; 3 – Homologação da inscrição de
560 candidata para o Concurso de Professor Assistente de Pediatria – Setor: Neonatologia, em
561 virtude de problemas com o pagamento da taxa de inscrição – candidata: Daniela da Silva
562 Verzoni – referendado; 4 – Recurso ao CEG sobre solicitação de vagas de professor
563 Substituto do Departamento de Clínica Médica – aprovado. Extra pauta: 1 – Progressão
564 funcional : 1.a) Professor Giuseppe Mario Carmine Pastura – Departamento de Pediatria -
565 Adjunto III para Adjunto IV – Relatora: Profa. Terezinha Marta P. P. Castiñeiras – parecer
566 favorável - aprovado; 1.b) Professora Monica Villaça Gonçalves – Departamento de
567 Terapia Ocupacional – Assistente I para Assistente II – Relator: Professor José Sergio
568 Franco - parecer favorável - aprovado; 1.c) Professora Fernanda Pinto Mariz –

569 Departamento de Pediatria - Adjunto I para II, II para III e III para IV – Relator Professor
570 Jose Roberto Lapa - parecer favorável - aprovado; 3 - Instituto de Doenças do Torax -
571 Convenio de Cooperação Técnico Científico entre a Universidade de Lisboa/Hospital de
572 Santa Maria e o IDT/UFRJ – Relator: Professor Jose Roberto Lapa - parecer favorável -
573 aprovado; 4 - Participação da Professora Maria Paula Cerqueira Gomes - Departamento de
574 Psiquiatria e Medicina Legal - como colaboradoras no Programa de Pós-Graduação –
575 EICOS, do Instituto de Psicologia da UFRJ – relator : Professor Fernando Colonna; Foram
576 ainda referendados os seguintes assuntos: 1 – Afastamento do pais: Professor Ricardo
577 Lopes Correa – Departamento de Terapia Ocupacional – Convidado do Curso de
578 Actualizacion profesional em Terapia Ocupacioal: Projectos Sociales y practica
579 comunitária na Universidad Autonoma do Chile – 30/05 a 02/06/2019; 2 – Projeto de
580 Extensão – Professora Marcia Cabral da Costa - Departamento de Terapia Ocupacional –
581 Memórias e celebrações dos 10 anos de Terapia Ocupacional no Rio de Janeiro; Banca do
582 Concurso de Professor Assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetricia -
583 Membros Efetivos – Professor Gutemberg Leão de Almeida Filho /Prof. Adjunto IV /
584 UFRJ – Presidente, Prof. Mauro Homero Leal Passos / Prof. Titular / UFF, Professora
585 Isabel Cristina Chulvis do Val / Profa. Associada II / UFF e Membros Suplentes: Professor
586 Jacir Luiz Balen/ Professor Associado II / UFRJ e Professora Suzane Aide Vivianni Fialho
587 / Professora Associada II / UFF- aprovada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
588 presente reunião.

589

590 Homologada na congregação de 12/06/2019.